**33º Domingo do Tempo Comum - Ano C**

**17 de novembro de 2019**

**Tema:** É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida.

**Acolhida:** *(A acolhida pode ser feita espontaneamente), ou:*

Queridos irmãos, sejamos todos bem-vindos a este nosso encontro de fé, amor e esperança. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco.

**T.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Motivando o encontro:**

O **Evangelho que ouviremos,** oferece-nos uma reflexão sobre o percurso que a Igreja é chamada a percorrer, até à segunda vinda de Jesus. A missão dos discípulos em caminhada na história é comprometer-se na transformação do mundo, de forma que a velha realidade desapareça e nasça o Reino. Esse “caminho” será percorrido em meio às dificuldades e perseguições, mas os discípulos terão sempre a ajuda e a força de Deus. Portanto, a vinda do Senhor é para os cristãos alegria, plenitude e libertação, mas, ao mesmo tempo, o cristão não deve deixar-se levar por uma falsa segurança, mas deve confiar na ação de Deus.

**Leitura do Evangelho:** Lc 21, 5-19

**Reflexão:**

No Evangelho que acabamos de ouvir, sobre o discurso do fim dos tempos, Lucas ajuda-nos a compreender a salvação da humanidade. Portanto, o que parece fundamental neste Evangelho não é o discurso sobre o *“fim do mundo”*, mas, sim, o discurso sobre o percurso que devemos percorrer, até chegarmos à plenitude da história humana. Então, temos como pano de fundo, três momentos da história da salvação*: “a destruição do Templo de Jerusalém”;* a destruição do Templo significa que de agora em diante a salvação está aberta a toda humanidade, *“o tempo da missão da Igreja e a vinda do Filho do Homem”*.   O texto começa com o anúncio da destruição do Templo de Jerusalém. Na perspectiva profética, Jerusalém é o lugar onde deve irromper a salvação de Deus e para onde convergirão todos os povos empenhados em ter acesso a essa salvação. No entanto, Jerusalém recusou a oferta de salvação que Jesus veio trazer. A destruição do Templo significa que Jerusalém deixou de ser o lugar exclusivo e definitivo da salvação. A Boa-Nova de Jesus vai, portanto, deixar Jerusalém e partir ao encontro de todos os povos. Começa, assim, outra fase da história da salvação: começa o “tempo da Igreja” – o tempo em que a comunidade dos discípulos, caminhando na história, testemunhará a salvação a todos os povos da terra, que culminará com a segunda vinda de Jesus, isto é, a vinda do Filho do Homem. Logo, a nossa vida não pode ser um ficar de braços cruzados a olhar para o céu, mas um compromisso sério e empenhado, de forma que floresça o mundo novo da justiça, do amor e da paz. Nessa caminhada, os cristãos sabem que não estão sós, mas que Deus caminha junto com eles.  É essa presença constante e amorosa de Deus que lhes permitirá enfrentar as forças da morte, o desânimo, a adversidade e o medo.

**Questionamento:**

\* Quais são os sinais de esperança que eu contemplo e que me fazem acreditar que o Reino de Deus já se realiza entre nós?

\* O que posso fazer, no dia a dia, para que os sinais do Reino de Deus se torne mais evidente no meio de nós?

**Contemplação:** *(se possível colocar uma música suave).*

Façamos um instante de silêncio e meditemos sobre o significado da Palavra de Deus a nós anunciada e refletida.

**Preces:**

Irmãs e irmãos: Voltemos o olhar para o Senhor e, como já recebemos em herança a fé no mundo que há de vir, peçamos-Lhe confiadamente: **R.:** **Concedei-nos, Senhor, a Vossa graça.**

- Pelos pastores e fiéis da santa Igreja, perseguidos por causa do nome de Jesus, para que o Espírito lhes dê palavras de sabedoria, rezemos ao Senhor: **R.:** **Concedei-nos, Senhor, a Vossa graça.**

- Pelos que sofrem a injustiça de outros homens e pelas vítimas de flagelos naturais, para que Deus os ampare na provação, rezemos ao Senhor: **R.:** **Concedei-nos, Senhor, a Vossa graça.**

- Pelos que trabalham dia e noite com esforço e por todos os que estão desempregados, para que a ninguém falte o pão de cada dia, rezemos ao Senhor: **R.:** **Concedei-nos, Senhor, a Vossa graça.**

- Pelos homens angustiados pelo futuro ou tentados pelos muitos messianismos, para que Jesus se revele a eles e lhes dê paz, rezemos ao Senhor: **R.:** **Concedei-nos, Senhor, a Vossa graça.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:**

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em Vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a Vós, o criador de todas as coisas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T.:** Amém.

**Compromisso para a semana:**

Podemo-nos comprometer ao longo desta semana em: servir ao próximo e trabalhar pela transformação do mundo, de forma que a velha realidade desapareça e nasça o Reino.

**Encerramento:**

Peçamos a intercessão materna de Maria, rezando uma dezena do Rosário, entregando a Deus nossa semana e o compromisso assumido.